

«Terminada a licenciatura, a maioria dos diplomados inicia o processo de transição da escola para o mundo do trabalho. Este processo de inserção profissional correspondeu, até ao início da década de 70, a um período relativamente curto durante o qual os jovens trocavam a condição de inativo pela de ativo empregado. No entanto, as alterações na estrutura económica, as estratégias de flexibilização da mão-de-obra e a passagem de uma situação de pleno emprego a uma outra onde o desemprego estrutural se generaliza produziram modificações profundas na forma como ocorre a transição para a vida ativa bem como na própria definição de inserção profissional. (...) Com a crise do emprego, emerge todo um conjunto de formas de trabalho atípico. Os contratos a termo indeterminado, forma ainda hoje dominante da relação laboral, tem vindo a dar lugar a contratos a termo certo, “recibos verdes” e, mais recentemente, aos estágios. As estratégias de flexibilização da mão-de-obra associadas ao aumento das taxas de desemprego tiveram como consequência o aumento da complexidade dos processos de inserção profissional. O período de inserção é mais prolongado e as posições no mercado de trabalho diversificam-se: as situações de desemprego deixam de ser, para muitos jovens, uma experiência esporádica para assumirem carácter recorrente; os contratos a termo certo sucedem-se; e os estágios profissionais tendem a assumir uma importância crescente nos processos de inserção profissional. Nesta perspetiva, o acesso a uma posição estabilizada no sistema de emprego é antecedido por um conjunto diversificado de estatutos que conferem uma especificidade própria aos percursos individuais de inserção na vida ativa.»

Alves, N. (2001). Da Universidade para o Mundo do Trabalho: Uma inserção rápida mas na precaridade. A. Gonçalves, L. S. Almeida, R. Vasconcelos, S. Caires (Eds.). Da Universidade para o Mundo do Trabalho: Desafios para um diálogo, (pp. 107-130). Universidade do Minho.

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Biblioteca

Mostra bibliográfica
jul' 2024

Inserção
Profissional

Alves, N. (2008). *Juventudes e inserção profissional*. Educa.

SOC/ED ALV*JUV Ex. 1

Alves, N. (2009). *Inserção profissional e formas identitárias: o caso dos licenciados da Universidade de Lisboa*. Educa.

SOC/ED ALV*INS Ex. 1

Batista, M. de L. (1996). *Os diplomados do ensino superior e o emprego: a problemática da inserção na vida activa*. Ministério da Educação, Dep. de Programação e Gestão Financeira.

SOC/ED BTS*DIP

Carvalho, A. (1999). *Da escola ao mundo do trabalho: uma passagem incerta*. Instituto de Inovação Educacional.

SOC/ED CRV*DA Ex. 1

Cardoso, J. L. (2012). *Empregabilidade e ensino superior em Portugal*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

FOR/ADU CRD*EMP

Charlot, B. (1998). *Les jeunes, l'insercion, l'emploi* (D. Glasman (Ed.); 2ª ed). PUF.

SOC/ED CHR*JEU

Duchateau, V. M. (2010). *Trajectoires scolaires et insercions professionnelles: la discrimination du rural?* Éditions Universitaires Européennes.

SOC/ED DCH*TRA

Frazão, L. da C. (2005). *Da escola ao mundo do trabalho: competências e inserção sócio-profissional*. Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

SOC/ED FRZ*DA Ex. 1

Fournier, G. Monette, M. (Ed.) (2000). *L'insercion socioprofessionnelle: un jeu de stratégie ou un jeu de hasard?*. Les Presses de l'Université Laval.

SOC/ED FRN*INS

Gonçalves, A. J. R., Almeida, L. da S., Vasconcelos, R. M. de C. F., & Caires, S. (Eds.). (2001). *Da universidade para o mundo do trabalho: desafios para um diálogo*. Universidade do Minho, Conselho Académico.

SOC/ED GNC*DA

Gonçalves, A. (n.d.). *As asas do diploma: a insercion profissional dos licenciados pela Universidade do Minho*. Universidade do Minho. Grupo de Missão para a Qualidade do Ensino/Aprendizagem.

SOC/ED GNC*ASA

Guichard, J., & Huteau, M. (Eds.). (2007). *Orientation et insercion professionnelle: 75 concepts clés*. Dunod.

PSI/RH GCH*ORI

Leite, F., & Figueiredo, A. (1995). *Insercion profissional dos primeiros diplomados pelas escolas profissionais: relatório síntese*. Departamento de Programação e Gestão Financeira.

FOR/ADU LEI*INS Ex. 1

Le Tiec, C. (Ed.). (1997). *Enseignement supérieur et trajectoires étudiantes*. La Documentation Française.

SOC/ED LET*ENS

Mandouélé, D. (2011). *L'insercion professionnelle des jeunes de milieu populaire*. L'Harmattan.

SOC/ED MND*INS

Marques, A. P. (2006). *Entre o diploma e o emprego: a insercion profissional de jovens engenheiros*. Afrontamento.

SOC/ED MRQ*ENT Ex. 1

Marques, A. P., & Alves, M. T. G. (Eds.). (2010). *Insercion profissional de graduados em Portugal: (re)configurações teóricas e empíricas*. Húmus.

SOC/ED MRQ*INS

Monteiro, P. (2006). *Insercion precoce no mercado de trabalho: um estudo de casos*. Ministério da Segurança Social e do Trabalho. Instituto do Emprego e Formação Profissional.

SOC/ED MNT*INS

Neves, A. O. das, Graça, S., Domingues, C., & Martinho, A. (Eds.). (2000). *Insercion no mercado de trabalho de populações com especiais dificuldades*. Direcção Geral do Emprego e Formação Profissional.

SOC/ED NEV*INS

Red GRADUA2 (2006). *Manual de instrumentos y recomendaciones sobre el seguimiento de egresados* (Ed. bilingue). Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey.

SOC/ED RED*MAN

Sobrado Fernández, L. (1998). *Orientación e insercion profesional*. E. Estel.

PSI/RH SBR*ORI

Silva, F., & Sebastião, J. (Eds.). (2009). *Formação, investigação e insercion profissional: uma avaliação do trabalho desenvolvido pela ESES*. Cosmos.

ADM/ED SBS*FOR

Williams, D., Brown, P., Hesketh, A. (2006). *How to get the best graduate job: insider strategies for success in the graduate job market*. Pearson.

SOC/ED WLL*HOW